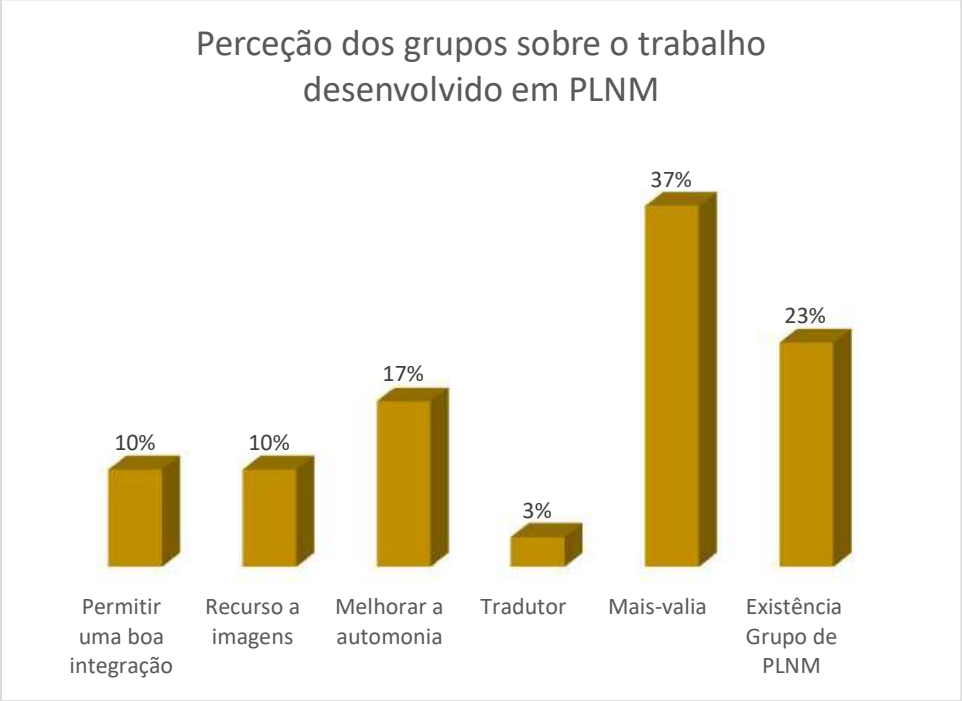
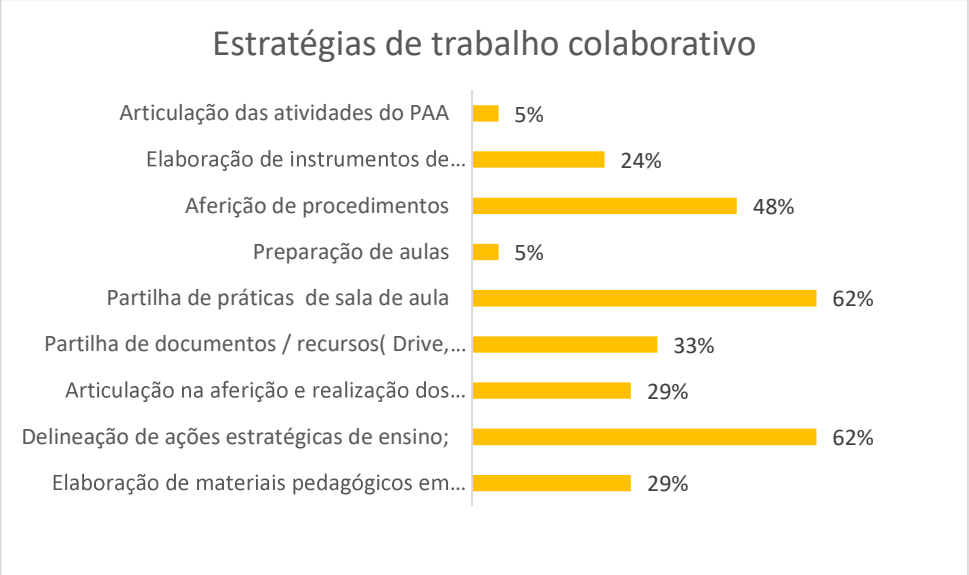


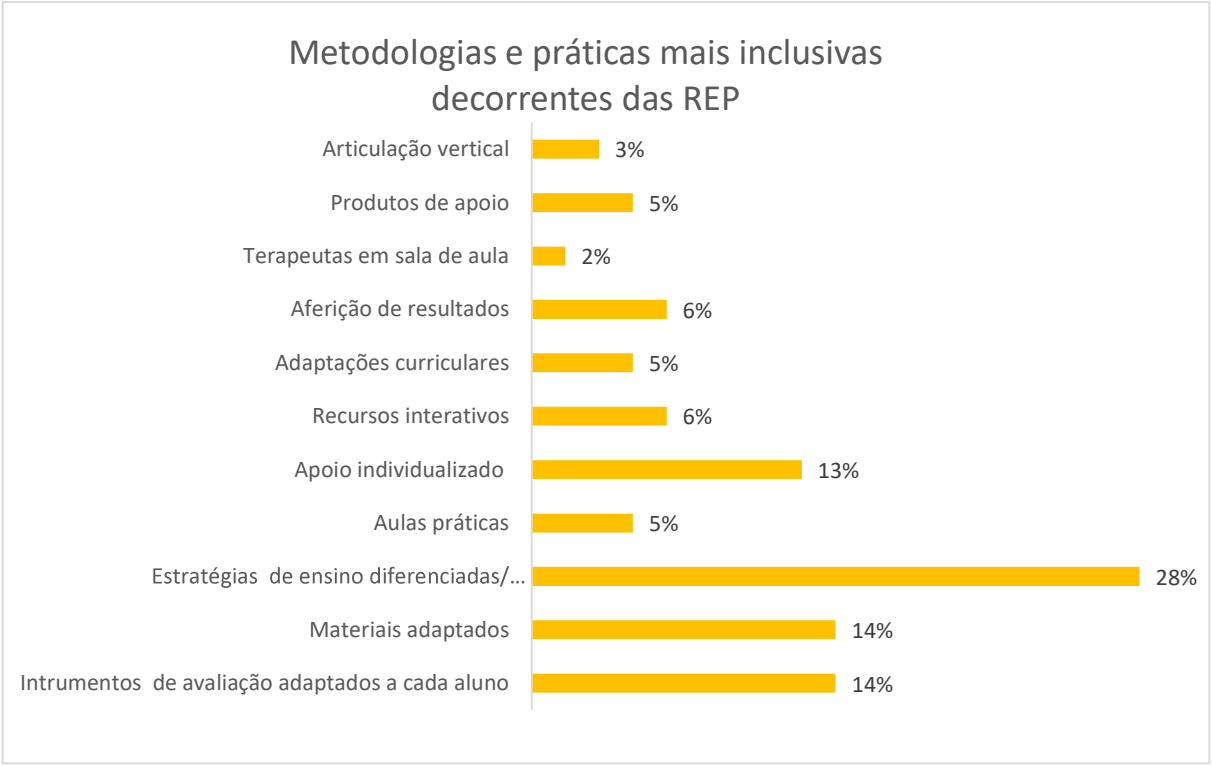
2.2. Trabalho colaborativo (Ação n.º1 PE)

O trabalho colaborativo é uma prática do agrupamento de acordo com a ação do Plano de Melhoria do agrupamento. Assim, as reuniões das equipas pedagógicas de grupo disciplinar (REP_GR) constituídas pelos professores de cada grupo de recrutamento realizaram-se todas as semanas e a ordem de trabalhos, mediante o plano semanal, foi dedicada à abordagem dos seguintes assuntos analisados em cada grupo disciplinar e departamento.



Da monitorização dos vários relatórios apresentados por grupo disciplinar foram elencadas as estratégias de trabalho colaborativo que se revelaram mais eficazes, assim como as metodologias e práticas mais inclusivas.







As reuniões das equipas pedagógicas, exceto as da Educação Pré-escolar e 1.º ciclo, obedeceram a um plano semanal que foi entregue no final de cada por período letivo, onde constaram de forma minimamente pormenorizada as atividades desenvolvidas em cada sessão de trabalho das respetivas equipas. Em cada reunião, foi preenchido o modelo normalizado com a presença dos membros do grupo. As reuniões das equipas pedagógicas ano (REP_Ano/Turma), de periodicidade semanal, de acordo com Ordem de Serviço no início de cada período, foram constituídas pelo diretor de turma e pelos professores de apoio das disciplinas de Português, Matemática e Inglês, onde existia maior insucesso escolar, e tinham como ordem de trabalhos a coordenação pedagógica entre os professores tendo em conta a análise da aplicação das medidas de promoção de sucesso escolar, entre outros aspetos que a equipa pedagógica entendeu relevante analisar.

2.3. Valorização dos comportamentos positivos e mérito escolar (Ações n.º6 e 7 PE)

2.3.1. Valorização de comportamentos positivos

A ação tinha como objetivo primordial responsabilizar os alunos enquanto grupo turma pelos seus comportamentos e atitudes através da valorização de comportamentos positivos passíveis de serem distinguidos. Como forma de distinguir as turmas com comportamento meritório foi atribuída uma menção honrosa às turmas que não apresentaram ocorrências de carácter disciplinar e que foi entregue pelo Diretor e afixada na sala de aula da turma e na sala do aluno.

Segue-se a tabela com a distinção, por período, das turmas durante este ano letivo na qual se verifica, no 1.º ciclo, um aumento gradual e significativo ao longo do ano de turmas distinguidas por não apresentarem ocorrências de carácter disciplinar. Quanto ao 2.º ciclo apenas houve uma redução no 2.º período e no 3.º ciclo as turmas às quais foi entregue um certificado foram as mesmas.

VALORIZAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS POSITIVOS								
1.º ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo		
1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
3.ºA Correios	3.ºA Correios	1.ºA Correios	5.ºA	5.ºB	5.ºA	7.ºB	7.ºB	7.ºB
4.º A Viso	2.ºA Viso	3.ºA Correios	5.ºB		5.ºB	8.ºB	8.ºB	8.ºB
4.º B Viso	3.ºA Viso	4.ºA Correios				9.ºB	9.ºB	9.ºB
	4.ºA Viso	1.ºA Viso						
	4.ºA Campinas	2.ºA Viso						
		3.ºA Viso						
		4.ºA Viso						
		4.ºA Campinas						

2.3.2. Mérito Escolar

O Agrupamento reconhece os alunos que se distinguiram pelo seu valor e esforço escolar, além da valorização da evolução das competências pessoais e sociais. Os prémios são Quadro de Honra e Quadro de Excelência para valorizar o mérito escolar, Quadro de Esforço Comportamental para distinguir o aluno que mais evoluiu, nas atitudes e valores, desde o início do ano letivo até ao final do mesmo e Quadro de Esforço Académico para valorizar o aluno com maior evolução ao longo do ano letivo em termos de sucesso escolar. Consiste numa cerimónia formal com a presença dos alunos, encarregados de educação e parceiros. Os alunos do Quadro de Excelência têm um prémio pecuniário significativo a cargo do parceiro do agrupamento, BIAL que é ponto muito forte no sucesso desta ação. Os critérios a verificar na atribuição dos prémios/ diplomas dos diferentes quadros são monitorizados com rigor, de acordo com o RIA, a informação em atas de Conselho de Turma e grelha *Excel* com média do aluno e o público-alvo abarca os alunos do 4.º ano de escolaridade e de cada ano do 2.º e 3.ºciclos.

Alunos distinguidos no ano letivo 2023/24				
Ano	**Quadro de Honra**	**Quadro Excelência**	**Quadro Esforço Académico**	**Quadro de Esforço Comportamental**
4.º	**7**	**2**	**----**	**----**

5.º	**27**	**2**	**1**	**0**
6.º	**3**	**2**	**1**	**0**
7.º	**16**	**2**	**1**	**0**
8.º	**9**	**2**	**1**	**0**
9.º	**17**	**2**	**1**	**0**

2.4. Pais e EE no Agrupamento

A atividade "Pais no Agrupamento do Viso" foi dirigida a todos os pais, alunos e docentes do agrupamento com o objetivo de promover uma articulação, efetiva e eficaz, entre os elementos da comunidade educativa focada na promoção do sucesso escolar. Assim, ao longo do ano, além das deslocações dos encarregados de educação à escola por iniciativa própria e de outros contactos estabelecidos por diversos meios, outros convites foram formalizados em momentos específicos do ano letivo.

A monitorização das presenças dos Encarregados de Educação é uma prática do agrupamento e integra a ação número 3 do PPM denominada – Pais no agrupamento de Escolas do Viso. Trata-se de uma ação fulcral para o sucesso educativo dos nossos alunos pelo que a presença do encarregado de educação nas ações promovidas é alvo de análise cuidada nas reuniões por convocatória ao longo do ano, como se pode verificar nos dados de participação de Encarregados de Educação desde o pré-escolar ao 9.º ano, na seguinte tabela.

Taxa de participação dos EE em todas as atividades com o educador/ PT/DT por ciclo	Total de alunos			Total de presenças EE			Total de faltas EE		
	Pré-escolar	1º ciclo	2º e 3.º ciclos	Pré-escolar	1ºciclo	2º e 3.º ciclos	Pré-escolar	1ºciclo	2º e 3.º ciclos
1º Reunião	134	290	277	102	235	153	32	55	124
2º Reunião	138	294	279	111	230	176	27	64	103
3º Reunião	145	297	277	109	211	151	36	86	126
4º Reunião	142	293	277	97	227	169	45	66	108
TOTAL	559	1174	1110	419	903	649	140	271	461
PERCENTAGEM				75%	77%	58,5%	25%	23%	41,5%

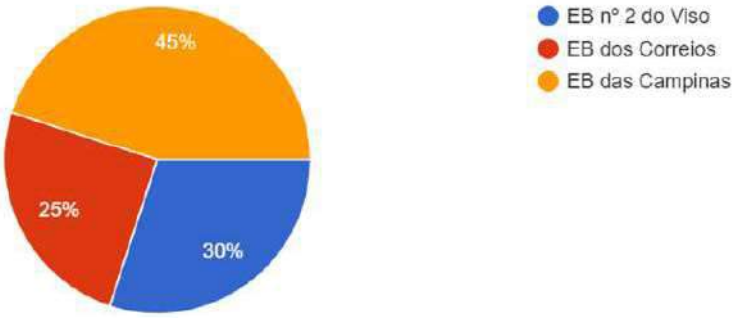
2.4.1. Dia Aberto

No dia 18 de janeiro de 2023 decorreu o Dia Aberto em todas as escolas do agrupamento para proporcionar aos encarregados de educação, acompanhados pelos seus educandos (os alunos são convocados a participar), a possibilidade de se encontrarem com todos os professores, de forma individualizada. Nestas reuniões previnem-se e analisam-se questões de indisciplina e elaboram-se estratégias de diagnóstico de problemas e de recuperação ou melhoria do rendimento escolar de cada aluno. Por outro lado, os pais dão a conhecer aos professores particularidades dos seus educandos, o que muitas vezes é a chave para desbloquear dificuldades no processo de aprendizagem. No âmbito da autonomia do agrupamento, será sempre avaliada esta atividade, ouvindo os pais e professores para determinar a pertinência da sua realização e para a melhorar, se possível.

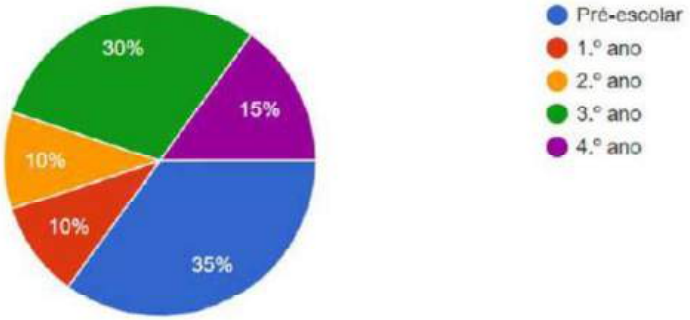
Neste dia foram aplicados os seguintes inquéritos de satisfação aos professores de 1.º ciclo (20 respostas), aos professores de 2.º e 3.º ciclos (43 respostas) e encarregados de educação de 2.º e 3.º ciclos (34 respostas) dos quais se efetuou o seguinte tratamento.

2.4.1.1. Professores de 1.º ciclo

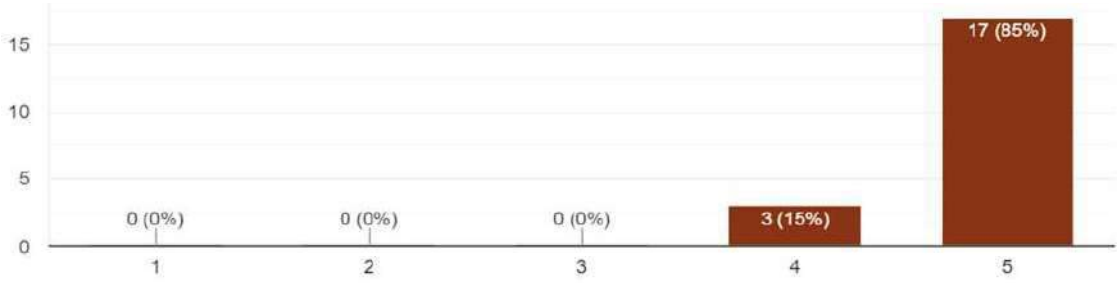
1. Professores que responderam ao inquérito por escolas do 1º ciclo



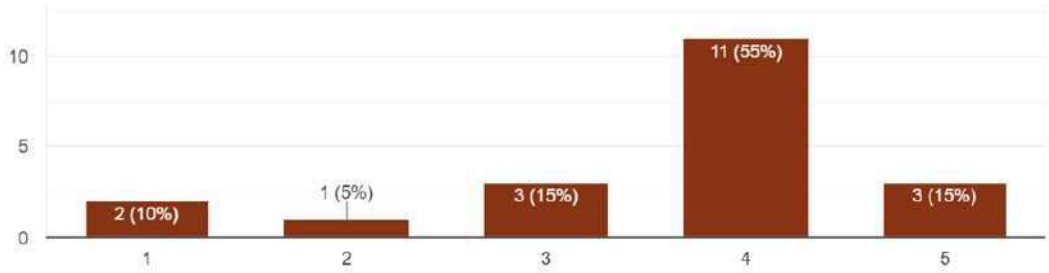
2. Relação entre os professores e os anos de escolaridade lecionados



3. Importância atribuída a esta atividade pelos professores



4. Avaliação do tempo dedicado a cada encarregado de educação

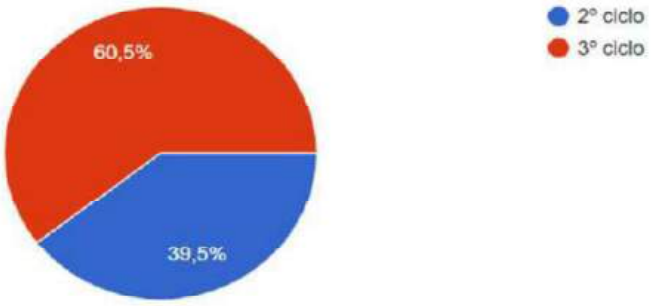


5. Número de atendimentos de encarregados de educação pelos professores

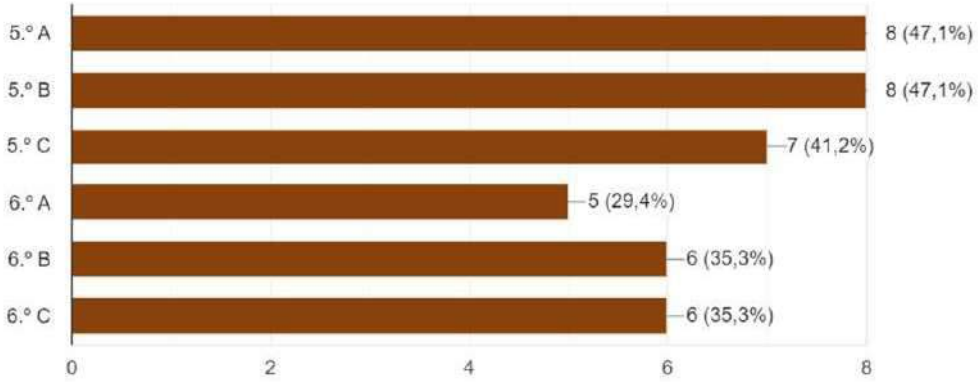
	Pré-Escolar					1º Ciclo					TOTAL	
Sala/Turma	Nº de EE	S1	S2	S3	S4	1A	2A	3A	3B	4A		
Campinas		16	14	16	13	16	15	11	-	17	118	302
Correios		17	-	-	-	0	18	18	-	14	67	
Viso nº2		19	14	-	-	22		21	19	22	117	

2.4.1.2. Professores de 2.º e 3.º ciclos

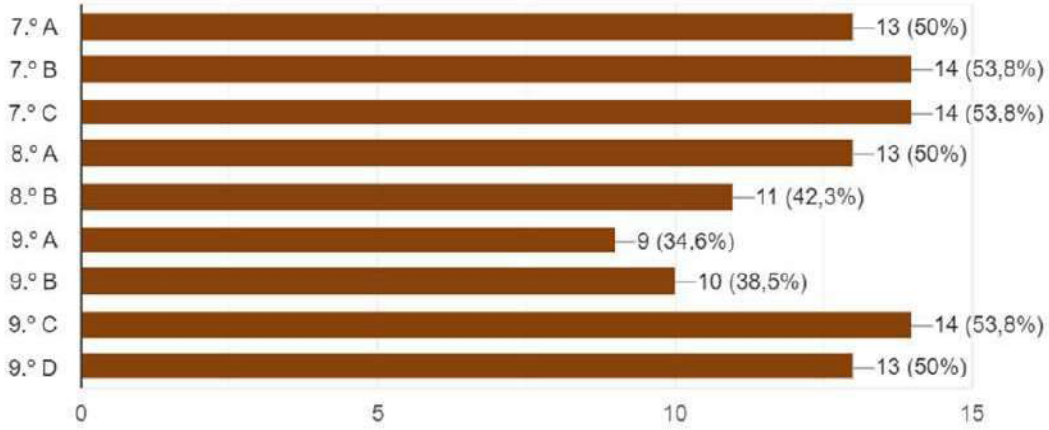
1.1. Relação entre os professores e o ciclo de ensino



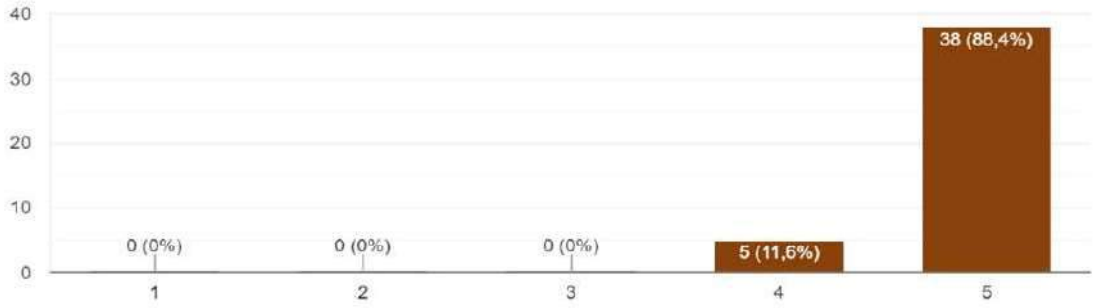
1.2. Relação entre os professores e as turmas atribuídas – 2.º ciclo



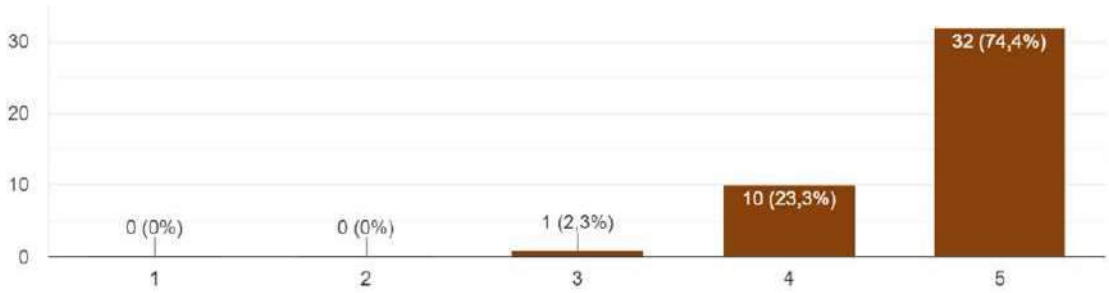
1.3. Relação entre os professores e as turmas atribuídas – 3.º ciclo



2. Importância atribuída a esta atividade pelos professores



3. Avaliação do tempo dedicado a cada encarregado de educação



4. Número de atendimentos de encarregados de educação pelos professores

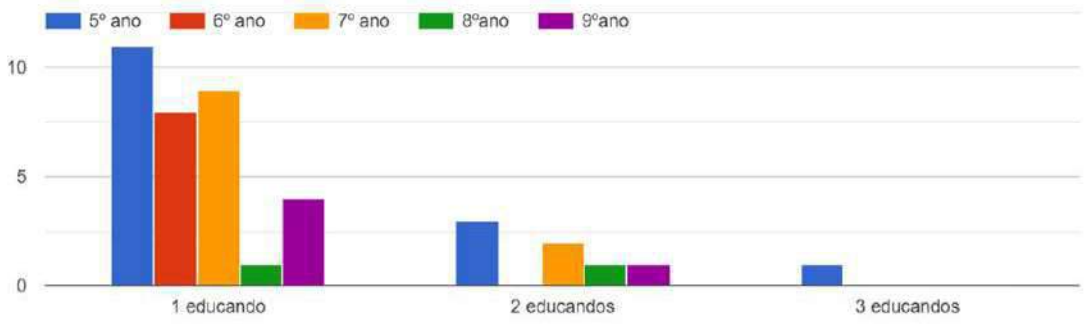
Ciclo de ensino	Total de EE
2º ciclo	87
3º ciclo	89
Total geral	**176**

5. Número de atendimentos de encarregados de educação pelos Diretores de turma

	2.º ciclo						3.º ciclo									TOTAL
Turma	**5A**	**5B**	**5C**	**6A**	**6B**	**6C**	**7A**	**7B**	**7C**	**8A**	**8B**	**9A**	**9B**	**9C**	**9D**	
Nº de EE	16	17	18	12	18	6	13	19	6	4	8	9	17	6	7	**176**
Subtotal	87						89									

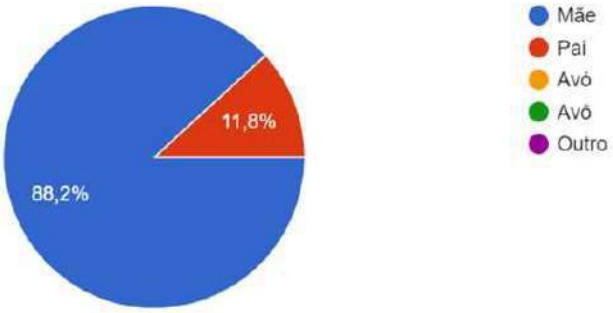
2.4.1.3. Encarregados de Educação de 2.º e 3.º ciclos

1. Número de EE que responderam ao inquérito por ano/Número de educandos

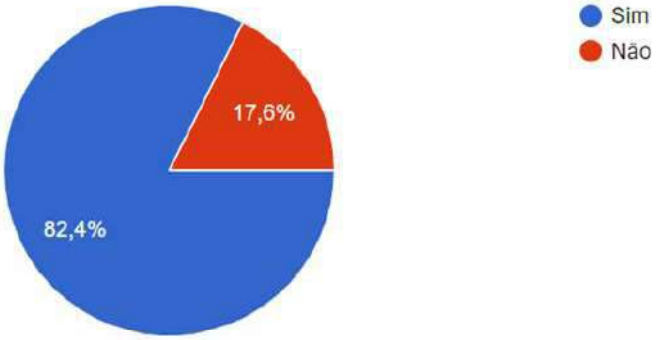


Ano /educando	Número de EE
5º ano	12
6º ano	8
7º ano	9
8ºano	1
9ºano	4
Total	34

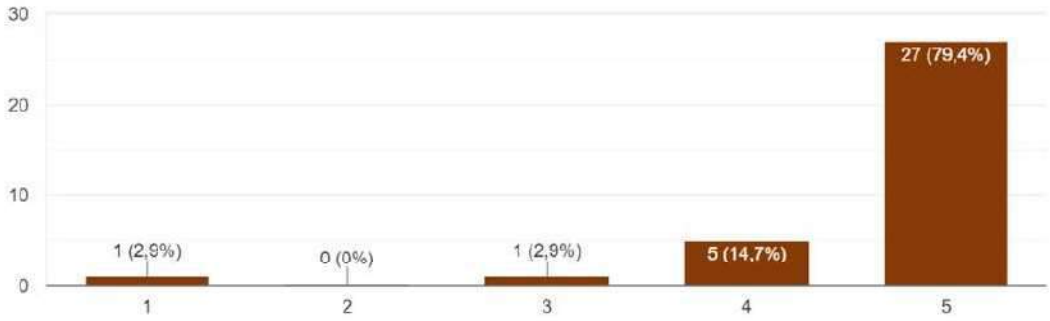
2. Grau de parentesco dos EE



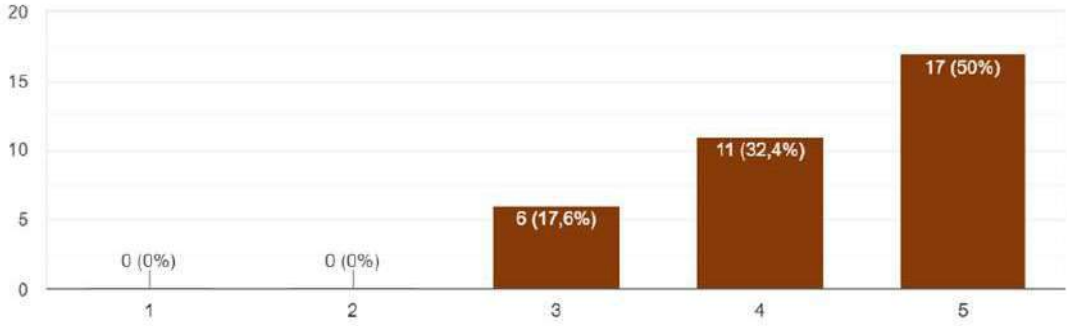
3. Acompanhamento pelo educando



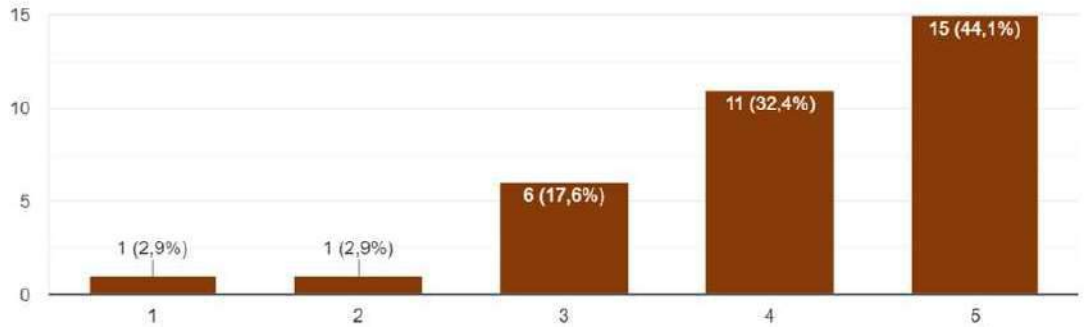
4. Importância atribuída a esta atividade pelos EE



5. Avaliação do tempo de reunião com o Diretor de Turma



6. Avaliação do tempo de reunião com os restantes professores



2.4.1.4.Observações/sugestões mais pertinentes dos inquéritos aplicados

Educadores e professores de 1.º ciclo

- Horário mais alargado.
- Reunião conjunta de educador/professor com os EE.
- Apreciação positiva da atividade.

Professores - 2.º e 3.º ciclos

- Pouco interesse de alguns EE de certas turmas.
- Apreciação positiva da atividade.
- Pausa a meio da atividade.
- Horário mais alargado.

Encarregados de Educação 1.º ao 9.ºanos

- Apreciação positiva da atividade
- Horário mais alargado
- Gestão do tempo por parte dos professores e EE
- Lista de assuntos a tratar
- Reunião conjunta de todos os EE de cada sala/turma
- Inquérito digital

2.4.2. Reuniões

Logo no início do ano, os encarregados de educação são convidados a acompanhar os seus educandos no primeiro dia de aulas para tomarem conhecimento de toda a dinâmica da escola e do agrupamento na presença do diretor de turma. Também se dá especial atenção aos alunos que iniciam o ciclo de estudos

ou aqueles que transitam de ciclo numa receção com o/a diretor/a de turma, o diretor de agrupamento e/ou as adjuntas do 1.ºe 2/3.ºciclos para dar as boas-vindas aos novos alunos, esclarecer eventuais dúvidas e explicar o funcionamento da escola e das atividades letivas.

Após as interrupções letivas de Natal e da Páscoa, os encarregados de educação são igualmente convocados para receberem os registos de avaliação, tomarem conhecimento dos progressos/retrocessos e eventuais medidas de apoio educativo do seu educando.

No 1.º ciclo, a meio do ano, promove-se também uma reunião destinada aos Encarregados de Educação na presença dos professores titulares, coordenadores de estabelecimento, diretor e adjunta do 1.º ciclo, com o objetivo de informar qual a oferta da escola sede e também clarificar quaisquer dúvidas.

Ainda, no final do ano letivo, realiza-se uma reunião dos encarregados de educação dos alunos do 9.º ano de escolaridade com os diretores de turma, diretor do agrupamento e adjunta do 2.º e 3.º ciclos para explicar todos os normativos associados à realização das provas finais de 3.º ciclo, além de se promover esclarecimentos relativos ao prosseguimento de estudos, entre outros assuntos.

2.5. Sala de estudo (Ação n.º3 PE)

2.5.1. Sala de Estudo 2.º/3.º Ciclos

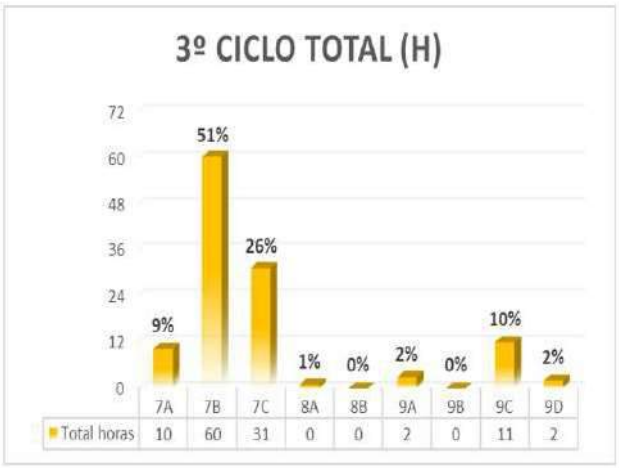
A sala de estudo é um espaço que se pretende que tenham, por um lado, uma vertente pedagógica, isto é, um local onde o aluno pode estudar, tirar dúvidas ou realizar os trabalhos escolares, em grupo ou individualmente, com o acompanhamento de um grupo de docentes e, por outro lado, uma vertente social, ou seja, um sítio em que os alunos aproveitam o seu tempo livre, mas de uma forma construtiva e enriquecedora. Funciona em duas modalidades: como um espaço aberto a todos os alunos que o procuram de forma livre e voluntária ou de frequência obrigatória, mediante indicação das listas de apoio afixadas no início do ano, por proposta do professor/ Conselho de Turma, para preencher eventuais furos no horário ou por solicitação do encarregado de educação.

A sala de estudo física funciona no período da tarde, quando os alunos não possuem componente letiva e está aberta desde o início das atividades letivas, em setembro. As atividades respeitantes a esses espaços são asseguradas por um professor coordenador e professores de diferentes áreas disciplinares, de forma a apoiar os alunos nas diferentes dificuldades. As presenças dos alunos nas salas de estudo são registadas pelos professores num ficheiro *Excel*, com indicação do nome do aluno, número, turma, hora e atividade realizada, e são regularmente fornecidas a cada diretor de turma de forma a controlar a presença dos alunos indicados pelos docentes/encarregados de educação.

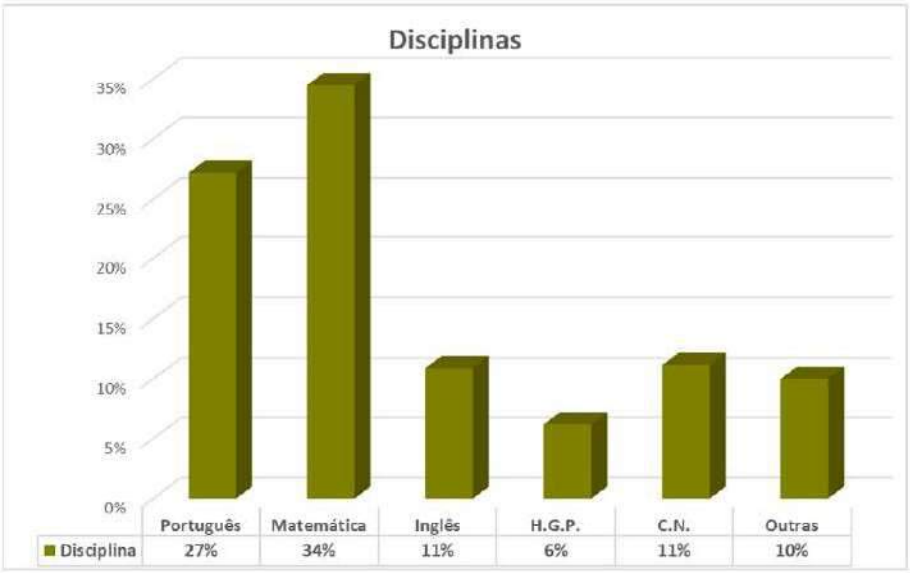
Os alunos de 2.º ciclo, sobretudo os de 5.º ano, foram aqueles que procuraram a sala de estudo de forma mais significativa comparativamente com o 3.º ciclo e as disciplinas mais trabalhadas naquele espaço foram: Português, Matemática, Inglês e Ciências Naturais.

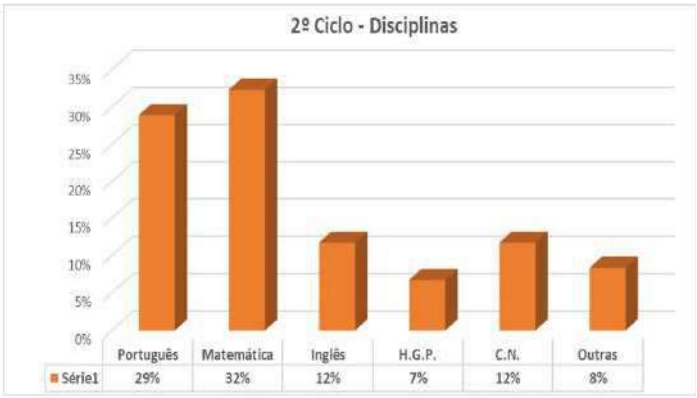
As atividades mais desenvolvidas na sala de estudo são, essencialmente, estudo de diferentes disciplinas, a realização dos trabalhos de casa e outras atividades, como por exemplo, preparação para os testes.

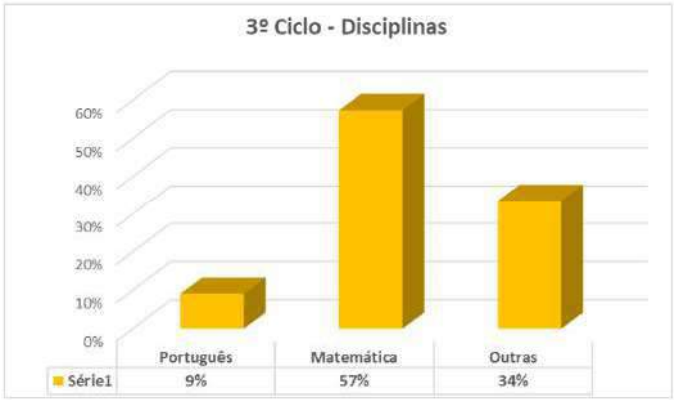




Disciplinas para as quais os alunos realizaram atividades





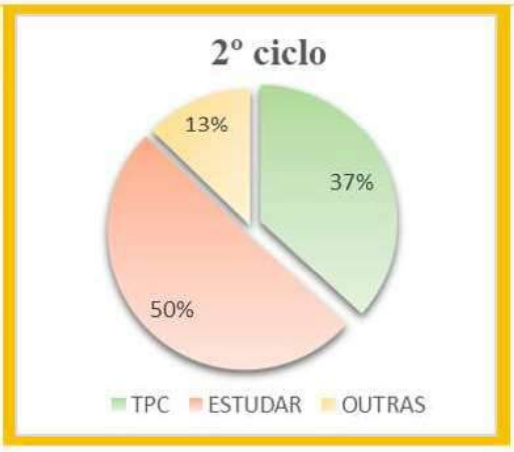


Atividades desenvolvidas pelos alunos na Sala de Estudo

Tarefa	Número Alunos 2º+3º ciclos
TPC	584
Estudar	891
Restantes atividades	221



Tarefa	Número Alunos 2º ciclo
TPC	563
Estudar	773
Restantes atividades	196



Tarefa	Número Alunos 3º ciclo
TPC	21
Estudar	118
Restantes atividades	25



2.5.2. Sala de Estudo+Digital

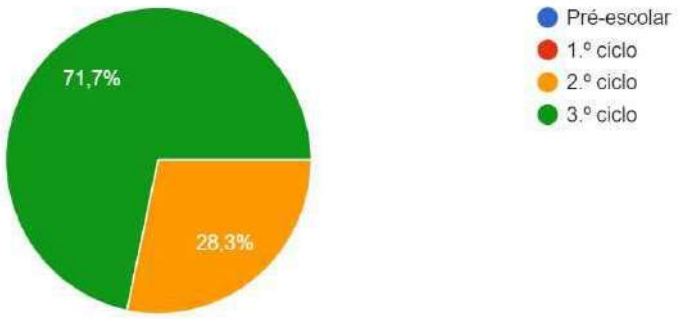
Na Página Web do Agrupamento há um recurso criado no âmbito do PADDE do Agrupamento em que os alunos podem aceder livremente a partir de casa ou através dos equipamentos digitais presentes na sala de estudo em formato presencial denominado - Sala de Estudo + Digital. Trata-se de um espaço virtual, para o 2.º e 3.º ciclos, onde se pode encontrar recursos didáticos e materiais, das diferentes disciplinas do currículo, que complementam e auxiliam o estudo. Além dos recursos didáticos, como vídeos, filmes, fichas de trabalho, exercícios interativos, canções em línguas estrangeiras, palavras cruzadas, resumos da matéria, atividades *#EstudoEmCasa*, etc, também existe um espaço dedicado à organização do estudo com conselhos para os alunos sobre a gestão do tempo, horário de estudo, motivação e métodos de estudo. Ainda se pode encontrar uma secção com atividades interativas e de gramática para os alunos de Português Língua Não Materna, com diferentes níveis de proficiência A1, A2 e B1.

Este espaço tem como objetivos: criar oportunidades de aprendizagem autónoma e auto regulada; consolidar conhecimentos usando práticas mais digitais; motivar os alunos para a aprendizagem; ajudar os alunos a planear o seu estudo regular; fomentar o envolvimento do digital no esclarecimento de dúvidas com os professores após regresso ao ensino presencial; esclarecer dúvidas das diferentes disciplinas; promover o estudo autónomo por parte dos alunos.

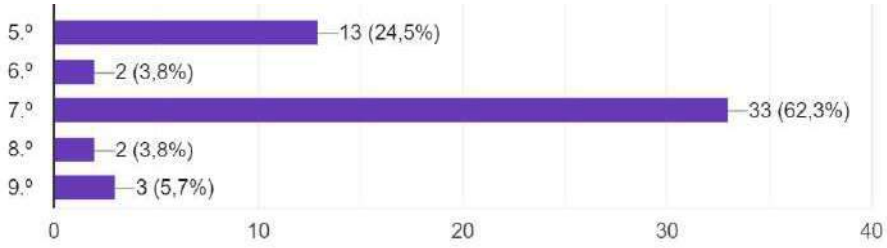
A Sala de Estudo + Digital está disponível na página Web do agrupamento, permitindo que os alunos acedam livremente a este recurso a partir de casa ou através dos equipamentos digitais presentes na sala de estudo em formato presencial.

Segue-se a análise do formulário online /registo de presenças de alunos relativa à utilização da sala de estudo virtual.

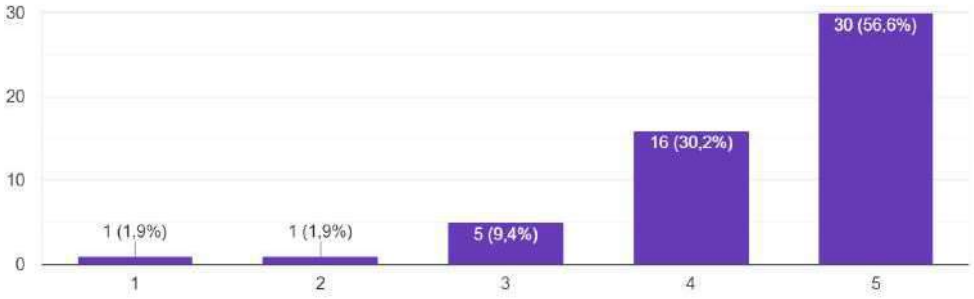
1. Utilização por nível de ensino



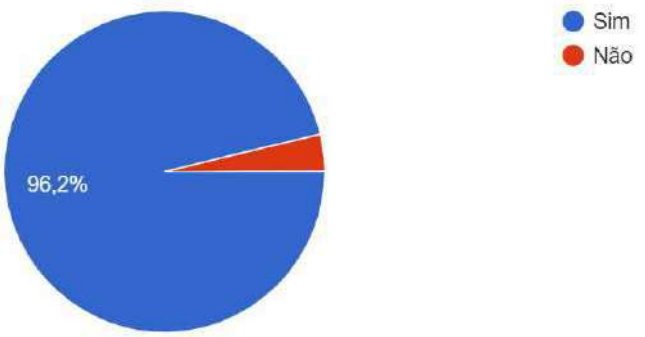
2. Ano de escolaridade



3. Grau de satisfação dos recursos utilizados

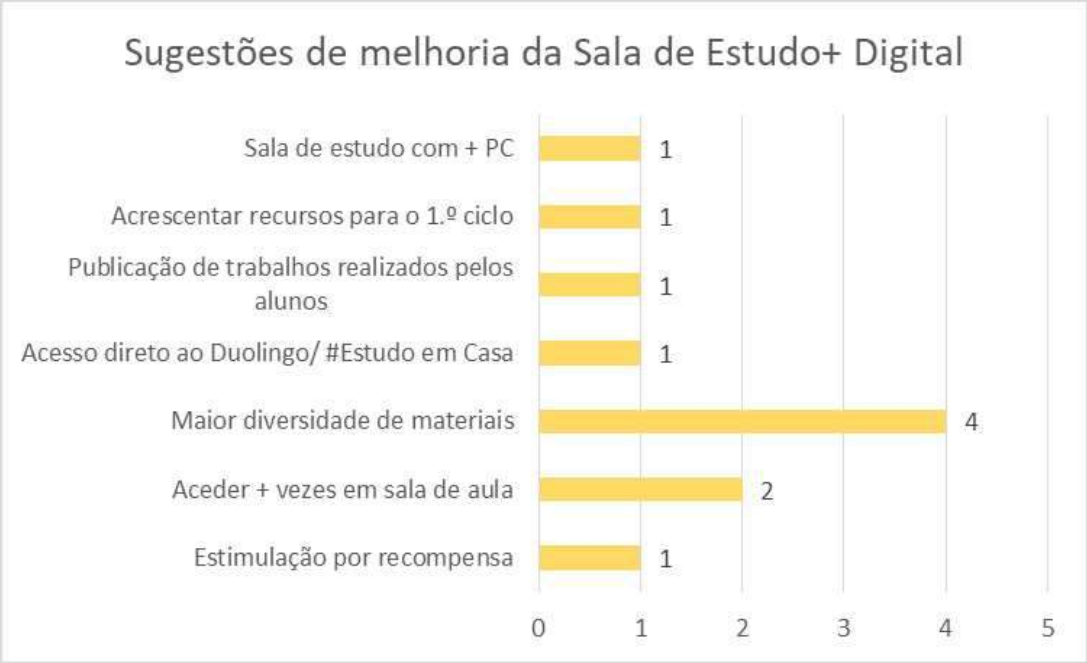


4. A Sala de Estudo + Digital ajudou no processo de ensino/aprendizagem



Encontram-se, a seguir elencadas, as estratégias e sugestões de melhoria para uma utilização mais eficaz da Sala de Estudo + Digital, referidas pelos grupos disciplinares.





2.6. Apoio ao aluno e à família (Ação n.º4 PE)

2.6.1. SPO

Referenciação dos alunos e famílias em situação de vulnerabilidade para os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) que, em articulação com o educador/professor titular de turma/diretor de turma,

desenham um plano de intervenção ajustado às especificidades de cada um dos alunos referenciados, calendarizam e realizam reuniões periódicas de intervenção junto de famílias. Articulam-se também com as entidades de apoio social entre outras para promoverem o apoio e o acompanhamento psicossocial dos alunos e das suas famílias.

Aspetos positivos de assessoria às educadoras, professores titulares de turma relativamente aos casos que necessitam da intervenção do SPO

O SPO assegura, na prossecução das suas atribuições, o acompanhamento das crianças e dos alunos/as, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, nomeadamente:

- Identificação, avaliação e intervenção em situações de risco de desenvolvimento global às crianças e alunos/as e, em caso de necessidade, o encaminhamento para entidades externas com relatório fundamentado.
- Realização de processo de orientação escolar e formativo, em grupo de turma e individualmente, com a devolução de resultados aos alunos/as e respetivos diretores de turma. Encaminhamento dos alunos/as para percursos formativos sequenciais, tendo em conta o perfil do aluno; Organização e acompanhamento de visitas a Escolas Secundárias, Profissionais e Feiras de Orientação Escolar e Profissional. Planificação e realização da II Feira de Orientação Escolar e Profissional, do Agrupamento de Escolas do Viso, dirigida aos alunos/as do 3º ciclo, que contou também com a participação diversas escolas externas;
- Apoio ao desenvolvimento sócio emocional de crianças e alunos/as;
- Apoio os alunos com insucesso escolar identificados em anos letivos anteriores, como casos problema;
- Realização de reuniões regulares de monitorização/orientação, formais e informais, com os educadores, PTT's e diretores de turma;
- Apoio psicopedagógico a crianças e alunos/as, de acordo do Despacho emitido pelo Diretor, aquando da mobilização das medidas multinível.

Competências trabalhadas com os pais e/ou encarregados de educação para melhorar a proatividade destes, no acompanhamento dos seus educandos

As competências são trabalhadas através de momentos diretos, reuniões no âmbito da assessoria aos educadores, PTT's e DT's ou no âmbito do Serviço de Psicologia de Orientação, e em momentos indiretos, através da distribuição de informação específica. A ação do SPO visa:

NORTE2020 PORTUGAL 2020

▪ Sensibilizar para uma prática parental ajustada às idades e às necessidades da criança aluno/a, através da promoção de competências de comunicação, estabelecimento de diálogos e momentos de atenção privilegiada, e de formação de vínculos emocionais;

▪ Sensibilizar para o desenvolvimento de competências, especificamente na definição, de forma assertiva, de regras e limites (no controlo dos conteúdos e na utilização excessiva do telemóvel), privilegiando um ambiente familiar estruturado em rotinas diárias;

▪ Promoção de competências para o envolvimento no processo educativo/escolar;

▪ Sensibilizar para a promoção de competências de autonomia nos seus educandos;

▪ Realização de reuniões individuais, com partilha de resultados do processo OEP do aluno/a, e em grupo de turma, no âmbito do Programa de Orientação Escolar e Profissional, com os encarregados de educação.

Procedimentos eficazes na intervenção das situações considerada de risco psicossocial

▪ Identificação das situações/fatores de risco psicossocial, mediante a articulação com educadores, PTT's e Diretores de turma;

▪ Avaliação formal e informal pelo SPO, com consequente referenciação às entidades de apoio e acompanhamento social, de promoção e proteção e de saúde:

- Ao nível social e ao nível da saúde

▪ Acompanhamento e monitorização da intervenção (acompanhamento sistemático com as entidades através de contactos diversos e envio de informações atualizadas de nível escolar e familiar);

▪ Comunicação e articulação com a Direção/Diretor das situações das crianças e alunos/as em risco psicossocial.

Constrangimentos relativamente a cada um dos itens anteriormente colocados

▪ Escassez de instrumentos de avaliação/intervenção formal, validados e atualizados, para desenvolver ações de avaliação psicológica, intervenção psicopedagógica e orientação escolar e profissional;

▪ Dificuldade em conseguir estabelecer contacto célere com os EE's/Pais, quer telefónico, quer por via email institucional, pelo facto de estes não terem estes meios otimizados ou atualizados;

▪ Inexistência de resposta e acompanhamento, efetivo e direto, por parte da ELI Porto Ocidental, na avaliação e intervenção de crianças, a partir dos quatro anos, em risco de desenvolvimento grave e diagnosticadas com perturbações do desenvolvimento (PEA, PHDA, PDI), comprometendo significativamente a sua evolução.

Procedimentos que possam melhorar a articulação do SPO e as estruturas de orientação educativa

- ▪ Aquisição de instrumentos de avaliação/intervenção formal, validados e atualizados, para desenvolver ações de avaliação psicológica, intervenção psicopedagógica e orientação escolar e profissional;
- ▪ Formalização atempada do preenchimento e entrega da Ficha de Encaminhamento para o SPO, devidamente fundamentada e respetiva autorização pelo encarregado de educação;
- ▪ Acesso facilitado aos registos de assiduidade dos alunos, para monitorização dos mesmos, por parte do SPO;

2.6.2. SER+

O Agrupamento é frequentado por alunos, em número significativo, mas não maioritário, que vive em contextos familiares com condições de vulnerabilidade, quer a nível socioeconómico quer a nível da vivência da cidadania. Estas vulnerabilidades determinam e influenciam significativamente a representação da escola e a sua relação com ela, assim como as aprendizagens ou o absentismo de alguns alunos, isto é, influenciam negativamente todo o processo de ensino/aprendizagem dos alunos oriundos destes contextos sociofamiliares, condicionam também outros alunos e claramente o clima da escola e o ambiente dos espaços escolares por eles frequentado. Assim, é necessário, pelo menos, realizar intervenções no cerne do problema, isto é, nos alunos e nas famílias em situação de qualquer tipo de fragilidade extrema, de forma a ajudá-los a reconhecer a importância da escola e, desta forma, ajudar também o aluno na sua formação integral.

Semanalmente os alunos propostos de 2.ºe 3.º ciclos frequentam as sessões de SER + (um tempo) atribuídas ao diretor de turma e que funcionam como um apoio tutorial para os alunos que evidenciam algum problema de aprendizagem, de comportamento ou outro risco que comprometa a sua aprendizagem. Ainda, de forma muito frequente e ao longo do ano os diretores de turma, reúnem com a perita externa para analisar casos específicos de cada uma das turmas.

A análise que se apresenta tem por base os relatórios do SER+ dos Diretores de Turma do 5.ºA, 5.ºC, 6.ºA, 6.ºC, 7.ºA, 7.ºB, 7.ºC, 8.ºA, 8.ºB, 9.ºA, 9.ºB, 9.ºC e 9.ºD, realizados no final de cada período. As turmas do 5ºB e 6ºB não têm o SER+, e a turma do 9ºD tinha uma hora quinzenal. Esta medida de tutoria é implementada pelo Diretor de Turma, dispondo no seu horário um tempo semanal. No final do ano letivo, ainda foi solicitado aos Diretores de Turma, para uma melhor monitorização deste apoio tutorial, o número total de sessões previstas/dadas e assistidas assim como o motivo da frequência dos alunos e os resultados dos mesmos após a frequência no final do ano letivo.

Nos relatórios constam diversos aspetos que serão apresentados através de quadros ou descritivamente.

1. **Nº de alunos que frequentam o SER+/ Novas propostas/ Anulação/ Exclusão/ Termo de responsabilidade (quadro I):**

Quadro I		Proposta no início do ano letivo	Termo de responsabilidade	Nº de alunos no SER+ no final do 1º Período.	Nº de alunos no SER+ no final do 2º Período.	Nº de alunos no SER+ no final do 3º Período.	Novas propostas ao longo do ano letivo	Anulação/Exclusão no CT avaliação do 1º/2º/3º Período.
2.º ciclo	5ºA	0	0	2	2	2	2	0
	5ºC	0	0	1	1	1	1	0
	6ºA	3	0	3	3	3	0	0
	6ºC	3	1	2	3	2	1	1
3.º ciclo	7ºA	3	0	3	3	4	1	0
	7ºB	0	0	1	1	1	1	0
	7ºC	1	0	1	8	8	7	0
	8ºA	6	0	6	4	4	0	2
	8ºB	4	2	4	2	2	0	0
	9ºA	2	0	2	2	2	0	0
	9ºB	1	0	3	4	4	3	0
	9ºC	5	0	5	14	15	10	0
	9ºD	1	0	2	2	3	2	0
Total de alunos		29	3	35	49	51	28	3

2. **Atividades desenvolvidas:**

Os Diretores de Turma desenvolveram várias atividades nas sessões do Ser+, destacando-se as seguintes:

No 1º período

-Conhecer melhor os interesses individuais do aluno;

-Aconselhar e orientar o aluno no estudo, nas tarefas escolares e no trabalho pessoal;

- Analisar com o aluno os resultados escolares, retirando conclusões e obtendo o seu compromisso no sentido e de melhoria.

- Desenvolver as competências sociais dos alunos ao nível do "saber estar".

No 2º período

-Conhecer melhor os interesses individuais do aluno (esta atividade decorreu devido às novas propostas ao longo do 2º período);

-Aconselhar e orientar o aluno no estudo, nas tarefas escolares e no trabalho pessoal;

-Analisar com o aluno os resultados escolares, retirando conclusões e obtendo o seu compromisso no sentido e de melhoria.

No 3º período

-Aconselhar e orientar o aluno no estudo, nas tarefas escolares e no trabalho pessoal;

-Analisar com o aluno os resultados escolares, retirando conclusões e obtendo o seu compromisso no sentido e de melhoria;

-Desenvolver as competências sociais dos alunos ao nível do "saber estar".

De acordo com o perfil dos alunos das turmas do 8ºA, 9ºB e 9ºC os Diretores de Turma indicaram ainda outras atividades desenvolvidas neste apoio tutorial.

3. Outros intervenientes ou parcerias:

No primeiro período, de forma pontual e apenas quando necessário, alguns Diretores de Turma solicitaram o apoio da Psicóloga do Agrupamento, Sandra Guimarães e dos Encarregados de Educação para a definição de estratégias de atuação junto dos alunos.

No segundo período, verificou-se que a maioria dos Diretores de Turma solicitou a colaboração dos Encarregados de Educação para um maior acompanhamento na vida escolar dos seus educandos, também ao Serviço de Psicologia e, ainda, alguns Diretores de Turma recorreram à articulação com os respetivos Conselhos de Turma.

No terceiro período, mantém-se a articulação referida, destacando-se sempre uma maior envolvência com os Encarregados de Educação e houve lugar, nos casos de indisciplina, à intervenção do Diretor.

4. Impacto das atividades desenvolvidas (quadro II):

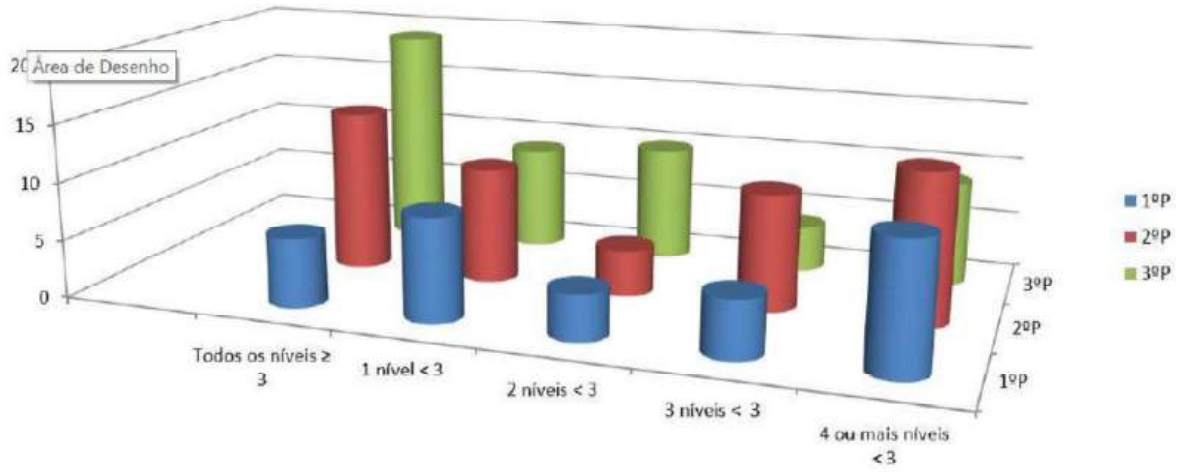
Na análise do impacto das atividades desenvolvidas verifica-se que a maioria dos alunos atingiu os objetivos delineados, de modo SATISFATÓRIO nos três períodos (57%, 45%, 49%). Verifica-se que no final do 3º período, a percentagem dos alunos que revelaram POUCO SATISFATÓRIO diminuiu em relação ao 1º período (de 29% para 22%), e a dos alunos que revelaram BOM desempenho em alcançar os objetivos delineados aumentou em relação ao 1º período (de 14% para 29%).

Quadro II	1º Período				2º Período				3º Período			
Impacto das Atividades desenvolvidas	2.º ciclo	3.º ciclo	Total de alunos	Percentagem de alunos	2.º ciclo	3.º ciclo	Total de alunos	Percentagem de alunos	2.º ciclo	3.º ciclo	Total de alunos	Percentagem de alunos
Revelaram **MUITO BOM** desempenho em alcançar os objetivos delineados.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revelaram **BOM** desempenho em alcançar os objetivos delineados.	1	4	5	14%	0	8	8	16%	1	14	15	29%
Atingiram os objetivos delineados, de modo **SATISFATÓRIO**	4	16	20	57%	6	16	22	45%	6	19	25	49%
POUCO SATISFATÓRIOS, porque ainda não atingiram os objetivos delineados.	3	7	10	29%	3	16	19	39%	1	10	11	22%

5. Resultados escolares dos alunos que frequentam o SER+ (Gráfico I):

No final do 3º período, observa-se um aumento no número de alunos que obteve todos os níveis superiores a três, nos resultados escolares. Verifica-se ainda que houve uma melhoria no número de

níveis inferiores a três (3 e 4 ou mais níveis inferiores a três), ou seja, o número de níveis negativos por aluno decresceu face aos períodos anteriores.



6. **Relação de alunos que frequentam o SER+ e que apresentaram participações disciplinares (Quadro III):**

A maioria dos alunos que frequentaram o SER+, ao longo do ano escolar não apresentou participações disciplinares (1.º P -**71%** /2.º P- **61%**/3.º P-**67%**).

Quadro III	1º Período		2º Período		3º Período	
Nº de Participações disciplinares, no 1º período dos alunos que frequentam o SER+	Nº de Alunos	% de Alunos	Nº de Alunos	% de Alunos	Nº de Alunos	% de Alunos
0 participações disciplinares	25	71%	31	61%	34	67%
1 participação disciplinar	3	9%	5	10%	5	10%
3 ou mais participações disciplinares	7	20%	15	29%	12	23%

7. **Número total de sessões previstas/dadas e assistidas (Quadro IV)**

Da análise e interpretação dos dados fornecidos sobre o SER+ que constam no quadro IV, relativamente ao número total de sessões previstas/ dadas e assistidas, verifica-se:

Total de sessões previstas: 340

Total de sessões dadas: 298

Média de presenças dos alunos nas sessões: 253

Total de faltas ao longo do ano: 45

A maioria das sessões previstas foram efetivamente realizadas. O valor que se apresenta é um valor elevado de concretização de sessões - 87,65%. Quanto à taxa de presença dos alunos nas sessões previstas, esta revela-se elevada (85%), o que indica uma boa participação dos alunos. Consequentemente, a média de faltas é baixa (15%), ou seja, a assiduidade dos alunos foi bastante positiva.

Estes dados indicam que o SER+ foi bem-sucedido tanto na realização das sessões previstas como na participação dos alunos.

1.º Período		Sessões previstas	Sessões dadas	Média de presenças dos alunos nas sessões	Nº de alunos no SER+ no final do 1ºP
2.º ciclo	5ºA	4	4	4	2
	5ºC	7	7	5	1
	6ºA	10	7	3	3
	6ºC	9	7	7	2
3.º ciclo	7ºA	7	7	5	3
	7ºB	7	6	6	1
	7ºC	13	4	2	1
	8ºA	4	4	3	6
	8ºB	12	9	8	4
	9ºA	10	10	10	2
	9ºB	12	12	11	3
	9ºC	8	8	5	5
	9ºD	13	11	9	2
Total		116	96	78	35

2.º Período		Sessões previstas	Sessões dadas	Média de presenças dos alunos nas sessões	Nº de alunos no SER+ no final do 2ºP
2.º ciclo	5ºA	12	12	12	2
	5ºC	10	10	6	1
	6ºA	10	6	5	3
	6ºC	12	12	12	3
3.º ciclo	7ºA	4	4	3	3
	7ºB	12	11	11	1
	7ºC	12	12	10	8
	8ºA	4	3	2	4
	8ºB	12	9	7	2
	9ºA	12	12	10	2
	9ºB	11	11	10	4
	9ºC	6	6	6	15
	9ºD	10	8	7	2
Total		127	116	101	50

3.º Período		Sessões previstas	Sessões dadas	Média de presenças dos alunos nas sessões	Nº de alunos no SER+ no final do 3ºP
2.º ciclo	5ºA	5	5	5	2
	5ºC	9	8	4	1
	6ºA	10	10	6	3
	6ºC	7	7	7	2
3.º ciclo	7ºA	7	4	4	4
	7ºB	10	9	9	1
	7ºC	8	8	7	8
	8ºA	2	2	1	4
	8ºB	9	7	7	2
	9ºA	8	7	6	2
	9ºB	7	7	7	4
	9ºC	6	6	6	15
	9ºD	9	6	5	3
Total		97	86	74	51

8. Motivo da frequência dos alunos

A análise dos motivos que levaram à frequência do apoio tutorial (quadro V) mostrou uma diversidade de dificuldades enfrentadas pelos alunos, sendo que os principais motivos da frequência deste apoio foram a assiduidade (14 alunos), a indisciplina (15 alunos) e o insucesso escolar (23 alunos). Os Diretores de Turma apontaram em alguns alunos, mais do que um motivo para a frequência do apoio tutorial, e nos resultados verificou-se diferenças.

A falta de assiduidade prejudica a aprendizagem contínua, levando à necessidade de um apoio adicional para recuperar conteúdos perdidos e manter o ritmo com a turma. Por sua vez, a indisciplina não só prejudica o próprio aluno como também afecta os colegas e o decorrer das aulas, o que justifica a necessidade de um apoio mais individualizado e, assim, ajuda a promover um ambiente mais propício à aprendizagem. No que diz respeito ao insucesso escolar dos alunos, o SER+ é essencial, pois intervém e fornece estratégias de aprendizagem personalizadas e suporte emocional para melhorar o desempenho académico.

Quadro V	2º Ciclo				3º Ciclo									Total
Motivo da frequência do SER+	5ºA	5ºC	6ºA	6ºC	7ºA	7ºB	7ºC	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB	9ºC	9ºD	
Assiduidade	1	1	2					5			1	3	1	14
Autoestima/ Instabilidade emocional	2						3		1					6
Desinteresse e desmotivação para as aprendizagens								2					2	4
Dificuldades de aprendizagem a nível da concentração e memorização	2													2
Falta de acompanhamento e apoio familiar				1				2						3
Falta de organização, de hábitos de trabalho e de estudo	1					1					6			7
Indisciplina		1	3	3	1			4		1		2		15
Insucesso escolar			1		3		5	4	1	1	1	4	3	23
Preparação para a prova final de ciclo de Português												9		9
Relacionamento interpessoal						1				1				2

9. Resultados após a frequência do Apoio Tutorial no final do ano letivo

Os resultados obtidos após a frequência do apoio foram maioritariamente positivos, uma vez que 14 alunos melhoraram significativamente, 6 alunos melhoraram e 22 alunos melhoraram pouco relativamente aos motivos que levaram à proposta da frequência.

Quadro VI	2º Ciclo				3º Ciclo									Total
Resultados após a frequência do SER+	5ºA	5ºC	6ºA	6ºC	7ºA	7ºB	7ºC	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB	9ºC	9ºD	
Não melhorou		1		1				3				4		9
Melhorou pouco	1	1	2	1	3		6	2	1			5		22
Manteve			1				1	2			1	1		6
Melhorou	1		1							1			3	6
Melhorou significativamente				1	1	1	1		1	1	3	5		14

2.6.3. Indisciplina

As ocorrências dentro de sala de aula (quadro I) foram alvo de monitorização no 2.º e 3.º ciclos por cada diretor de turma tendo por base um levantamento pormenorizado relativamente às ocorrências dentro e fora da sala de aula entregues ao diretor de turma, as ocorrências sem marcação de falta disciplinar, a tipificação das ocorrências, as medidas corretivas dos diretores de turma e as medidas disciplinares sancionatórias do Diretor.

ANO	TURMA	TOTAL - TURMA	TOTAL - ANO	TOTAL - CICLO
5.º	A	0	34	72
	B	0		
	C	34		
6.º	A	20	38	
	B	3		
	C	15		
7.º	A	4	21	154
	B	2		
	C	15		
8.º	A	75	75	
	B	0		
9.º	A	26	58	
	B	0		
	C	27		
	D	5		
Quadro I – Ocorrências dentro de sala de aula				226

Contabilizaram-se 226 ocorrências disciplinares dentro da sala de aula com participação entregue ao Diretor de Turma, 72 ocorrências referentes ao 2.ºciclo e 154 de alunos do 3.º ciclo. No entanto, visiona-se que 34 ocorrências se referem a alunos da turma C do 5.º ano, 20 e 15 relativas a alunos das turmas A e C do 6.º ano. No que concerne ao 3.º ciclo 15 ocorrências na turma C do 7.º ano, 75 na turma A do 8.º ano, 26 e 27 relativas aos alunos das turmas A e C do 9.º ano.

As turmas A e B do 5º ano, a turma B do 8.º ano e a turma B do 9º ano não registaram ocorrências disciplinares.

ANO	TURMA	TOTAL - TURMA	TOTAL - ANO	TOTAL - CICLO
5.º	A	0	10	26
	B	1		
	C	9		
6.º	A	5	16	
	B	1		
	C	10		
7.º	A	0	11	27
	B	3		
	C	8		
8.º	A	5	5	
	B	0		
9.º	A	6	11	
	B	0		
	C	5		
	D	0		
Quadro II – Ocorrências fora de sala de aula				53

Contabilizaram-se 53 ocorrências disciplinares fora da sala de aula (quadro II) com participação entregue ao diretor de turma, 26 ocorrências referentes ao 2.º ciclo e 27 de alunos do 3.º ciclo. Destacam-se as turmas C, do 5.º ano, do 6.º ano e do 7.º ano e as turmas A do 8.º ano e do 9.º ano com 9, 10, 8, 5 e 6 ocorrências respetivamente. As turmas A do 5.º ano e do 7.º ano, a turma B do 8.º ano, e as turmas B e D do 9.º ano não apresentaram ocorrências fora da sala de aula.

ANO	TURMA	TOTAL - TURMA	TOTAL - ANO	TOTAL - CICLO
5.º	A	0	0	43
	B	0		
	C	0		
6.º	A	34	43	
	B	0		
	C	9		
7.º	A	4	10	69
	B	1		
	C	5		
8.º	A	36	36	
	B	0		
9.º	A	8	23	
	B	0		
	C	13		
	D	2		
Quadro III – Ocorrências dentro de sala de aula sem marcação de falta disciplinar				112

Foram ainda registadas 112 ocorrências dentro de sala de aula, sem marcação de falta disciplinar (quadro III), mas com comunicação ao diretor de turma. Sendo que no 2.º ciclo a turma A do 6.º ano se destaca registando 34 ocorrências. E no 3.º ciclo evidenciam-se as turmas A do 8.º ano e a turma C do 9.º ano de escolaridade com 36 e 13 episódios registados.

NORTE2020 PORTUGAL 2020

Importa perceber a tipificação da indisciplina dentro da sala de aula e fora da sala de aula. Dentro da sala de aula, a maioria das participações disciplinares relata o incumprimento de regras de sala de aula (182), o perturbar a aula com comentários/atitudes desadequados (53) e o desrespeitar as indicações do docente (41). Fora da sala de aula a maioria das participações disciplinares refere o incumprimento de regras (33) e a agressão verbal (11).

Quanto à atuação dos diretores de turma, no cumprimento do Estatuto do Aluno e Regulamento Interno do AE Viso, os diretores de turma pautaram a sua ação pela advertência ao aluno e/ ou comunicação ao Encarregado de Educação mantendo uma articulação frequente entre a escola e a família. Complementaram esta ação com reuniões com a psicóloga do Agrupamento (2.º e 3.º ciclo), reuniões com encarregados de educação, com o Diretor e Subdiretor, e articulação informal / formal (REP) com o Conselho de Turma na uniformização de critérios de atuação. Esgotadas todas as medidas preventivas da indisciplina e promotores de comportamentos assertivos nas situações reincidentes foram aplicadas as medidas de repreensão registada num total de 8, a aplicação da medida sancionatória de

suspensão das atividades letivas de 1, 2 e 3 dias foi de 5, 15 e 11, respetivamente.

TIPIFICAÇÃO	N.º DE OCORRÊNCIAS															
	5.º A	5.º B	5.º C	6.º A	6.º B	6.º C	7.º A	7.º B	7.º C	8.º A	8.º B	9.º A	9.º B	9.º C	9.º D	TOTAL
DENTRO DA SALA DE AULA																
Agressão Física	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Agressão Verbal	0	0	0	2	0	4	4	0	0	2	0	1	0	0	0	**13**
Danificar o material /equipamento da sala de aula	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	**1**
Incumprimento de regras de sala de aula	0	0	34	32	2	6	0	0	19	40	0	18	0	21	10	**182**
Perturbar a aula com comentários/atitudes desadequadas	0	0	0	0	1	2	1	0	1	20	0	12	0	11	5	**53**
Perturbar a aula com conversas paralelas	0	0	0	0	0	4	0	0	0	12	0	0	0	6	6	**28**
Recusar a realização das tarefas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	**10**
Desrespeitar as indicações do docente	0	0	0	15	0	2	1	0	0	19	0	1	0	0	3	**41**
Uso indevido do telemóvel	0	0	0	0	0	0	2	0	0	6	0	1	0	0	1	**10**
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	**3**
FORA DA SALA DE AULA																**TOTAL**
Agressão Física	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
Agressão Verbal	0	0	4	1	0	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**11**
Danificar o material /equipamento	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**2**
Incumprimento de regras	0	0	5	4	0	2	0	0	7	4	0	1	0	6	4	**33**
Atitude desadequada / perigosa	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	**4**
Outras situações	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	**5**

MEDIDAS TURMAS	Repreensão Oral do DT e Comunicação ao EE	Sem Intervalos	Serviço Comum	Repreensão Registada	Suspensão 1 Dia	Suspensão 2 Dias	Suspensão 3 Dias	Suspensão 4 Dias	Outros
5.º A	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.º B	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.º C	43	0	0	2	1	2	0	0	0
6.º A	45	0	0	0	0	1	1	0	0
6.º B	2	0	2	0	0	0	0	0	0
6.º C	17	7	4	0	1	5	1	0	2
TOTAL CICLO	107	7	6	2	2	8	2	0	2
7.º A	7	0	0	0	0	0	0	0	0
7.º B	3	0	0	0	0	0	0	0	0
7.º C	20	0	0	0	3	1	0	0	0
8.º A	122	8	2	6	0	0	7	0	0
8.º B	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9.º A	35	0	2	0	0	1	2	0	1
9.º B	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9.º C	43	0	0	0	0	5	0	0	0
9.º D	7	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL CICLO	237	8	4	6	3	7	9	0	1
TOTAL ANUAL	344	15	10	8	5	15	11	0	3

2.7. Inclusão dos alunos na vida democrática do Agrupamento

2.7.1. Assembleias de delegados e de turma e OPE

A ação consiste em obter o contributo dos alunos e das suas opiniões para uma melhoria do agrupamento. Para tal, foram promovidas Assembleias de Turma, sob orientação dos diretores de turma nas aulas de Oferta Complementar onde os alunos apresentaram propostas de natureza diversa, como,

NORTE2020 PORTUGAL 2020

por exemplo, os aspetos a melhorar na escola. Ainda, nas Assembleias de Turma surgiram as propostas para o Orçamento Participativo Escola- Inclui (OPE).

No âmbito da inclusão dos alunos na vida democrática do agrupamento, foram realizadas duas Assembleias de Delegados de Turma, uma do 2.ºciclo e outra do 3.º ciclo, no dia 17 de abril de 2024 com a orientação do Diretor do Agrupamento e da Coordenadora dos Diretores de Turma. Os alunos foram envolvidos nas tomadas de decisões sustentadas em metodologias democráticas. Os representantes das turmas, Delegados e Subdelegados mostraram as opiniões e ideias das respetivas turmas, tendo assim colaborado com propostas de índole diversa, designadamente, apresentação de propostas para melhorar os espaços escolares, a realização de pedidos de aquisição de recursos/equipamentos para o quotidiano escolar dos discentes, a apresentação de atividades a promover e assuntos relacionados com o ambiente escolar.

	OPE- Inclui	Assembleias de Delegados
Universo de alunos	159 alunos	15 turmas
Participação na atividade	105 votantes	15 turmas presentes
Percentagem	**66%**	**100%**
Total de participação	**83%**	

No âmbito do Orçamento Participativo das Escolas- Inclui (OPE – Inclui) os estudantes do 3.º ciclo do ensino básico podem decidir quais as melhorias a introduzir na escola, de uma forma democrática. O OP promove o espírito de participação e de cidadania e valoriza a opinião dos estudantes em decisões que os afetam diretamente e, ao mesmo tempo, cria familiaridade com os mecanismos do voto. O OP é um processo estruturado em várias etapas, garantindo aos estudantes a possibilidade de participarem ativamente no desenvolvimento de um projeto que contribua para a melhoria da escola, de acordo com as suas preferências, necessidades e vontades. O OP é organizado, em cada ano civil, de acordo com os seguintes procedimentos:

- Definição da coordenação e divulgação pública dos procedimentos e prazos para a apresentação de propostas — até ao final do mês de janeiro;
- Desenvolvimento e apresentação de propostas — até ao final do mês de fevereiro;
- Divulgação e debate das propostas — nos 10 dias úteis anteriores à votação;
- Votação das propostas — no dia 24 de março, ou num dia útil anterior a esta data, caso aquele dia não seja dia útil ou coincida com interrupção letiva;
- Apresentação dos resultados — até cinco dias úteis após a votação;
- Planeamento da execução — até ao final do maio;
- Execução da medida — até ao final do respetivo ano civil.

Para tal, a escola iniciou os procedimentos para apresentação de propostas e os diretores de turma auxiliaram os estudantes no seu desenvolvimento. Foram entregues 8 projetos, respetivamente três projetos do 7ºA, um projeto do 7ºB, um projeto do 8ºB, um projeto do 9ºA, um projeto do 9.ºB e um projeto com o envolvimento de alunos das turmas do 8ºA, 8ºB, 9ºA e 9ºC. Votaram 105 dos alunos, num universo de 159 alunos inscritos no 3.º ciclo, para aprovação da proposta vencedora, intitulada "A arte na Escola".

O OPE – Inclui é uma ferramenta valiosa para incentivar a participação dos estudantes em decisões que afetam diretamente a sua vida escolar. Promove valores democráticos e de cidadania, permitindo que os jovens expressem suas preferências e necessidades, contribuindo assim para um ambiente escolar melhor e mais inclusivo.

2.8. Flexibilidade na organização dos horários (Ação n.º5 PE)

No lançamento de cada ano letivo foi realizado um estudo para que os horários dos alunos de 2.º e 3.º ciclo fosse desencontrado, ou seja, enquanto uns alunos estão em atividade de lazer/recreio outros encontram-se em atividade escolar, existindo somente pontos de encontro na hora destinada às refeições. Esta ação tinha como pressuposto principal a diminuição de situações de ascendente entre alunos e da conflitualidade que acontecem no recreio e que, muitas vezes empoladas pelos alunos, são transportadas para a sala de aula de forma a não promover a instabilidade entre pares no decorrer das atividades escolares.

Assim, os horários de alunos e docentes foram elaborados em função do ciclo/ano de estudos, de acordo com a análise mencionada aquando da preparação do ano letivo, sendo a hora de entrada e os intervalos diferentes para os alunos e professores, coexistindo apenas numa parte do horário de almoço. Após a avaliação dos alunos e propostas de Conselho de Turma, o diretor efetuará eventuais alterações nos horários, nomeadamente mais horas de apoio pedagógico acrescido devido ao número elevado de alunos por grupo, apoio individualizado, coadjuvação em sala de aula, em função dos recursos humanos e físicos existentes. Os elementos da comunidade educativa envolvidos serão ouvidos e informados das alterações em tempo útil pelos elementos da direção.

Também se definiu a matriz curricular com aulas de 50 e 75 minutos nos 2.º e 3.º ciclos de forma a dar resposta à medida anterior e melhorar o clima de sala de aula diminuindo as situações de